

“O Papa dedica a sua vida a ajudar as pessoas”

Ye Yuan nasceu há 21 anos em Bijie, província de Guizhou, China, e estuda Contabilidade Internacional em Viena. Vive na residência universitária Währing, promovida pelo Opus Dei, onde atualmente tem aulas de doutrina católica.

13/08/2011

Porque decidiste vir à JMJ?

Quero conhecer melhor a cultura católica, que me parece maravilhosa. Estou muito impressionada com os meus amigos católicos, porque são muito boas pessoas, com um grande coração, sempre dispostos a ajudar os outros e a promover um clima de concórdia.

Quais são as tuas expetativas? O que procuras?

A minha única expetativa é conseguir ser uma pessoa melhor que possa ser útil aos outros. Já não acredito em espiritualidades que dêem a paz a nós próprios, mas sim na espiritualidade católica de dar-se aos outros.

Porque queres conhecer o Papa?

Porque tem uma grande personalidade e dedica a sua vida inteira a ajudar as pessoas, a ensinar a amarem-se uns aos outros, a viver de uma maneira harmoniosa. Tudo o

que faz não se deve ao seu próprio interesse, mas vive para servir os outros.

Na tua opinião quais são as maiores necessidades e desafios dos jovens?

Creio que temos grande necessidade de uma orientação racional adequada, para formar uma mente independente. A informação está muitas vezes distorcida e impede-nos de apreciar a beleza e a bondade das coisas espirituais. Creio que a juventude atual deve recuperar a sua fé original e fomentar o sentido de responsabilidade.

Acreditas que haverá um futuro de liberdade religiosa no teu país?

Creio que neste momento a China tem já um pouco de liberdade religiosa. A Igreja Católica começa a ser reconhecida, ainda que isso não apareça na Constituição. Creio que é

só uma questão de tempo e que num futuro próximo haverá mais liberdade, ou melhor forma de liberdadlena China.

Como vês a situação na Europa?

A Europa é um continente pacífico e livre, apesar de abusar do laicismo. Creio que tem alguns problemas, porque, em geral, os líderes políticos nem sempre tomam as decisões mais adequadas para todos os seus cidadãos. Também me parece estranho que em países de maioria cristã se promovam leis imorais. Creio que é bom contar com a Igreja Católica, que tanto ajuda na qualidade moral da sociedade.

O que sabes de Espanha e o que esperas desta viagem?

Estou muito entusiasmada por ir a Espanha, para conhecer a sua cultura e a sua forma de vida. Sei que há muitos chineses em Espanha e

gostaria de ver a que se dedicam e como se uniram as duas culturas: creio que vai ser muito interessante.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-papa-dedica-a-sua-vida-a-ajudar-as-pessoas/>
(18/02/2026)